

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CITOLOGIA HUMANIZADA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Relatoria:** Danielle Nedson Rodrigues De Macêdo

Francisco Fernandes de Sousa Filho

Leidinar Cardoso Nascimento

**Autores:** Reyjanne Barros de Carvalho

Érica Cristina da Silva Cantuario

Bianca Anne Mendes de Brito

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O câncer de colo do útero, ainda é um problema de saúde pública, apresentando taxa de mortalidade significativa no Piauí. Nesse contexto, o exame citopatológico surge como uma alternativa eficaz de prevenção, permitindo a identificação precoce. Diversos fatores podem dificultar a adesão, como vergonha, falta de vínculo, constrangimento e despreparo das instalações de saúde. Portanto, é imprescindível promover práticas que melhorem a adesão. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação de uma intervenção com técnicas de saúde centradas na humanização do exame citológico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência de dois discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante o estágio curricular obrigatório I, em uma unidade básica de saúde. Resultados e discussão: Inicialmente, realizou-se um planejamento de estratégias efetivas de acordo com as necessidades da unidade. Assim, planejou-se ofertar um robe na cor rosa, visando preservar a privacidade no momento da coleta, que é realizada na mesma sala de consulta, adicionar uma caixinha de som para explorar a musicoterapia e promover relaxamento, implantar o uso da aromaterapia, com um difusor com óleos essenciais que apresentam propriedades calmantes e redutoras de estresse e aumentar a comunicação durante o exame, promovendo informações. As abordagens permitiram aos discentes o desenvolvimento de habilidade de comunicação e criação de vínculo, uma vez que percebeu-se o quanto o ambiente mais receptivo facilitou a realização dos procedimentos. Além disso, a musicoterapia e aromaterapia promoveram uma maior interação e relaxamento, por meio de liberação de neurotransmissores que promovem sensações calmantes, e redução do estresse e ansiedade presentes no exame, possibilitando um clima agradável e tornando a prática mais acessível. Percebeu-se também a relevância de preservar a privacidade, com a utilização dos robes, que resultou na redução do constrangimento e da vergonha relatada. A intervenção contribuiu para compreensão dos conhecimentos teóricos e práticos acerca da humanização da Enfermagem na citologia. Conclusão: Destaca-se a importância da ambiência criação de espaços saudáveis, acolhedores, e confortáveis que permitam a qualidade do cuidado e estabelecimento de uma relação de confiança com a paciente e, conseqüentemente, possibilitar o aumento da procura pela prevenção.